

INTRODUÇÃO AO INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

RESUMO

- Este guia introdutório traz um resumo do que é e de como promover o investimento responsável.
- Também contém informações sobre como implementar os [Princípios para o Investimento Responsável \(PRI\)](#).
- Além disso, aborda algumas ideias equivocadas sobre o investimento responsável e oferece leituras adicionais.
- As definições dos termos relacionados ao investimento responsável utilizados neste guia podem ser encontradas no [glossário do Reporting Framework do PRI](#).
- Para mais informações sobre qualquer assunto deste guia ou sobre o investimento responsável de modo mais amplo, entre em contato conosco.

INTRODUÇÃO AO INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

[CONHEÇA A SÉRIE](#)



Este guia é dividido em cinco capítulos:

O que é o
investimento
responsável

Por que
investir com
responsabilidade?

Como investir com
responsabilidade

Ideias equivocadas

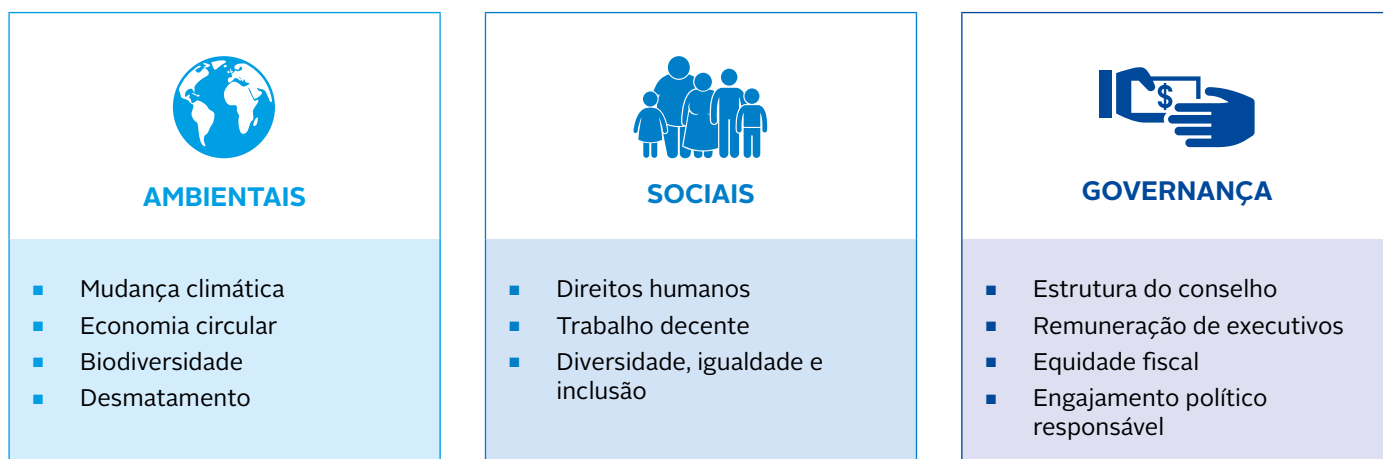
O papel do PRI

O QUE É O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL?

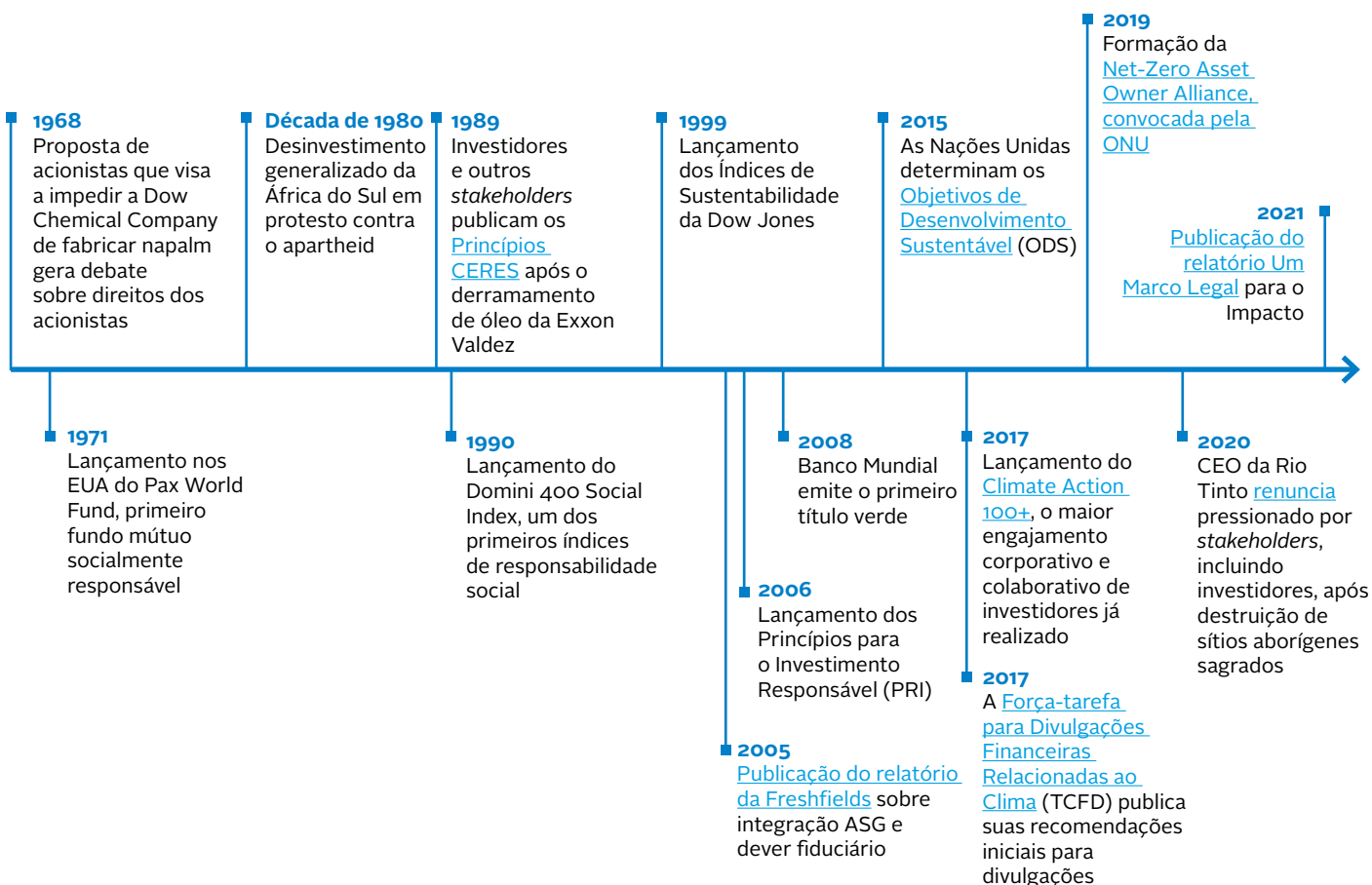
O investimento responsável envolve incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento e influenciar empresas ou ativos (o que é chamado de atuação engajada do investidor ou *stewardship*). O investimento responsável complementa a análise financeira tradicional e as técnicas de formação de carteira.

Investidores responsáveis podem ter diferentes objetivos. Alguns se concentram exclusivamente no retorno financeiro e consideram os fatores ASG que podem afetar este retorno. Outros buscam gerar retorno financeiro e consequências positivas para as pessoas e o planeta, evitando consequências negativas.

Entre os fatores ASG que os investidores podem levar em consideração ao investir com responsabilidade estão os seguintes:



MARCOS NA EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO RESPONSÁVEL



POR QUE INVESTIR COM RESPONSABILIDADE?

Várias forças relacionadas, e em alguns casos convergentes, estão promovendo o crescimento do investimento responsável, incluindo as seguintes:



RELEVÂNCIA FINANCEIRA

Um número crescente de pesquisas setoriais e acadêmicas¹ indica a existência de uma relação entre fatores ASG e desempenho financeiro. [Uma pesquisa encomendada pelo PRI](#) apontou, também, que o engajamento das empresas acerca de fatores ASG pode criar valor para os negócios e seus investidores incentivando uma melhor gestão de risco e práticas mais sustentáveis.

[Questões de sustentabilidade](#) podem ter um efeito significativo sobre o mercado e o retorno das carteiras e, em alguns casos, colocar em risco mais de uma empresa, um setor ou uma região geográfica.²

Exemplos de incidentes ASG financeiramente relevantes e questões de sustentabilidade

2019 Rompimento de uma barragem pertencente à mineradora Vale. O desastre resultou na morte de pelo menos 270 pessoas e prejudicou imensamente a comunidade local e o meio ambiente. A empresa pagou mais de US\$ 7 bilhões em acordos de indenização relacionados ao caso.	2020 A empresa de pagamentos Wirecard entrou com um pedido de insolvência após acusações de fraude contábil por falhas em sua governança corporativa.	2021 A Organização Mundial da Saúde declarou o surto de COVID-19 como pandemia global. O investimento limitado, antes do surto, por parte de governos, empresas e outras instituições para se preparar para enfrentar pandemias contribuiu para uma brusca contração do PIB global.	2022 Um tribunal francês julgou procedentes as acusações contra a fabricante de cimento Lafarge —de culpabilidade em crimes contra a humanidade— por sua atuação para manter em operação a fábrica de € 680 milhões localizada na Síria após a eclosão da guerra civil no país.
--	--	--	--

¹ Consulte, por exemplo, Mozaffar Khan et al. (2016) [Corporate Sustainability: First Evidence on Materiality](#) e Robert G Eccles et al. (2014), [The Impact of Corporate Sustainability on Organizational Processes and Performance](#)

² Consulte, por exemplo, Ravi Bansal et al. (2016) [Price of Long-Run Temperature Shifts in Capital Markets](#) e OCDE (2014) [Trends in Income Inequality and its Impact on Economic Growth](#).

DEMANDA DOS CLIENTES

Muitos proprietários de ativos —e seus beneficiários— reconhecem que os fatores ASG têm relevância financeira, e uma parte significativa deles tenta alinhar seus investimentos a valores e objetivos socioambientais mais amplos e, portanto, esperam que seus gestores de investimento e prestadores de serviços façam o mesmo.

Materiais do PRI:

Understanding and aligning with beneficiaries' sustainability preferences



POLÍTICAS PÚBLICAS E REGULAMENTAÇÃO

A adoção de regulamentações para empresas e investidores, e políticas públicas relacionadas a fatores de ASG e divulgações cresceu muito nos últimos anos, refletindo o importante papel que o setor financeiro pode desempenhar no enfrentamento de desafios globais, como a mudança climática, a escravidão moderna e a evasão fiscal.

Governos e órgãos reguladores podem usar diversos instrumentos regulatórios para tornar o sistema financeiro mais sustentável e promover o investimento responsável, incluindo os seguintes:

- Divulgação corporativa
- Regulamentações de *stewardship*
- Deveres dos investidores e regulamentações de divulgação
- Taxonomias de atividades econômicas sustentáveis

Materiais do PRI:

Materiais sobre políticas públicas e regulamentação



Ferramentas para políticas públicas e regulação de investimentos sustentáveis



Banco de dados regulatórios



DEVER FIDUCIÁRIO

O dever fiduciário (ou obrigações equivalentes) existe para garantir que gestores encarregados do dinheiro de outras pessoas atuem com o devido cuidado, habilidade e lealdade, representando os interesses de seus clientes ou beneficiários.

O dever fiduciário do investidor exige que os gestores considerem todos os fatores relevantes para o retorno do investimento, incluindo fatores ASG, e atuem com isso em mente. Em alguns países, o investidor é obrigado por lei a buscar atingir resultados de sustentabilidade sempre que estes resultados também o ajudem a atingir seus objetivos financeiros.

Materiais do PRI:

O dever fiduciário no século XXI



Materiais sobre Marco Legal para o Impacto



RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE

Todas as atividades de investimento podem resultar em [consequências](#) positivas e negativas em termos de sustentabilidade para as pessoas e o planeta.

Beneficiários, clientes, funcionários, governos, órgãos reguladores e outros *stakeholders* esperam, cada vez mais, que os investidores administrem esses resultados e alinhem suas atividades com protocolos globais como os [ODS](#) e o Acordo de Paris.

PRI e materiais externos:

Investing with SDG outcomes: a five-part framework



The SDG investment case



Estudos de caso sobre resultados ODS



Active Ownership 2.0:
The evolution stewardship urgently needs



Materiais da plataforma de gestão de impactos



PRINCÍPIOS PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

Uma parte importante do setor de investimentos já se comprometeu com os Princípios para o Investimento Responsável. Os compromissos que os signatários do PRI assumem são os seguintes:

- **Princípio 1:** Incorporaremos os fatores ASG às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão.
- **Princípio 2:** Seremos investidores atuantes e incorporaremos fatores ASG às nossas políticas e práticas de titularidade de ativos.
- **Princípio 3:** Buscaremos sempre fazer com que as entidades nas quais investimos divulguem suas ações relacionadas aos temas de ASG.
- **Princípio 4:** Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios pelo segmento de investimentos.
- **Princípio 5:** Trabalharemos em conjunto para ampliar nossa eficácia na implementação dos Princípios.
- **Princípio 6:** Cada um de nós divulgará relatórios sobre atividades e progressos da implementação dos Princípios.

Os seis Princípios foram desenvolvidos por investidores para investidores. Ao implementá-los, os signatários contribuem para o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável.

Materiais do PRI:

Quais são os Princípios para o Investimento Responsável?



COMO INVESTIR COM RESPONSABILIDADE?

Existem várias maneiras de se investir com responsabilidade, incluindo:

INCORPORAÇÃO ASG			STEWARDSHIP	
Screening	Integração ASG	Investimento temático	Stewardship com as investidas	Stewardship com outros stakeholders
Promover resultados de sustentabilidade				

As definições dos termos utilizados nesta tabela podem ser encontradas no [glossário do Reporting Framework do PRI](#).

INCORPORAÇÃO ASG

Incorporação de ASG significa avaliar, rever e considerar fatores ASG nas práticas de investimento já existentes, combinando qualquer uma das seguintes abordagens: integração, *screening* e investimento temático.



Screening é a aplicação de filtros a um universo de títulos, emissores, setores ou outros instrumentos financeiros para decidir se eles devem ou não ser considerados para investimento.

Baseia-se em critérios como a preferência de um investidor ou suas métricas específicas de investimento, estabelecidas em um processo de investimento ou que refletem um mandato de cliente ou fundo.

O *screening* pode ser positivo, baseado em normas ou negativo.



Integração ASG é considerar fatores ASG na análise e nas decisões de investimentos para administrar melhor os riscos e aumentar o retorno.



Investimento temático significa buscar oportunidades criadas por tendências ASG de longo prazo, como o movimento em direção à energia renovável ou à economia circular. Pode ser a escolha de um produto temático, como um fundo ou índice, ou a formação de uma carteira em torno dessa tendência.

Materiais do PRI:

Materiais sobre incorporação ASG

STEWARDSHIP

Stewardship significa fazer uso de influência para maximizar o valor total no longo prazo – incluindo o valor de ativos econômicos e socioambientais comuns – e, consequentemente, o retorno para clientes e beneficiários, sempre atuando segundo seus interesses.

Engajamento é uma das ferramentas que o investidor pode utilizar para cumprir suas obrigações de *stewardship*. Envolve interações e diálogo entre o investidor, ou seu prestador de serviços, e uma investida atual ou potencial, ou

outro *stakeholder* para melhorar as práticas relacionadas a um fator ASG, avançar nos resultados de sustentabilidade ou melhorar a divulgação pública da empresa. Em mercados privados, engajamento também se refere ao controle direto e ao diálogo dos investidores com equipes de administração ou conselhos.

As atividades de *stewardship* podem ser direcionadas a investidas atuais ou potenciais (por ex., empresas, emissores, ativos) e outros *stakeholders*, como formuladores de políticas públicas e órgãos normativos.

Exemplos de como influenciar investidas:	Exemplos de como influenciar outros stakeholders:
- Fazer engajamento com investidas atuais ou potenciais em todas as classes de ativos - Votar em assembleias gerais - Arquivar propostas de pauta para votação - Atuar diretamente nos conselhos ou comitês das investidas - Litígio	- Fazer engajamento com formuladores de políticas públicas e órgãos normativos - Contribuir para o bem público (como pesquisa) - Publicar relatórios de resultados de engajamento e divulgar as atividades de voto - Negociar com terceiros e monitorá-los na cadeia de investimento (por ex., proprietários de ativos que fazem engajamento com gestores de investimento)

Investidores responsáveis podem atuar de maneira colaborativa em suas atividades de *stewardship* para torná-las mais eficientes. A colaboração pode ser informal, como compartilhar com seus pares conhecimento sobre como abordar um problema, ou formal, como aderir a iniciativas em que os investidores fazem engajamento com uma investida ou outro *stakeholder*.

Materiais do PRI:

Materiais de stewardship	
Active Ownership 2.0	
An introduction to responsible investment: stewardship	

COMO PROMOVER RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE

O investidor pode atuar para melhorar os resultados de sustentabilidade associados aos seus investimentos por meio de suas decisões de investimento e do *stewardship* com investidas, formuladores de políticas públicas e outros *stakeholders*. Isso significa investir de forma consistente com os objetivos e limites globais de sustentabilidade, de modo a ampliar os resultados positivos para as pessoas e o planeta e reduzir os negativos.

Objetivos e limites globais de sustentabilidade ajudam a estabelecer as fronteiras dentro das quais a sociedade deve tentar funcionar para evitar danos às pessoas e ao meio ambiente.

Estes objetivos e limites são estabelecidos em protocolos reconhecidos internacionalmente, tais como:

- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU
- Acordo de Paris
- Convenção sobre Diversidade Biológica
- Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais
- Carta Internacional dos Direitos Humanos
- Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho
- Princípios Norteadores da ONU para Negócios e Direitos Humanos

Materiais do PRI e externos:

[Materiais sobre resultados de sustentabilidade do PRI](#)



[Materiais da plataforma de gestão de impactos sobre os limites da sustentabilidade](#)



INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM TODAS AS CLASSES DE ATIVOS

É possível investir de forma responsável em todas as classes de ativos, mas as ferramentas que podem ser utilizadas para alcançar objetivos de investimento responsável variam entre os mercados público e privado e entre tipos diferentes de títulos. Por exemplo:

Renda fixa	Compromissos contratuais (<i>covenants</i>) para títulos de dívida: o investidor pode tentar melhorar o desempenho ASG de instrumentos de dívida, incorporando provisões relacionadas a fatores ASG nos contratos relacionados. Essas provisões podem cobrir a divulgação ASG e exigem que os emissores se adaptem a certas normas, como aquelas estabelecidas nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.
Renda Variável Listada em Bolsa	Direito de voto: na maioria dos mercados, os acionistas podem utilizar seu voto em propostas da administração e/ou dos acionistas para comunicar formalmente suas visões e expectativas sobre o desempenho ASG de uma empresa.
Private equity	Participar do conselho de administração: investidores em <i>private equity</i> que sejam membros de conselhos de administração podem utilizar esta posição para ajudar a desenvolver a estratégia ASG das empresas e, ao fazê-lo, influenciar o impacto causado por elas na sociedade e no meio ambiente.

Dados dos relatórios enviados ao PRI mostram que as práticas de investimento responsável estão mais avançadas em algumas classes de ativos do que em outras. Por exemplo, até hoje há mais investidores incorporaram fatores ASG em seus investimentos em renda variável listada em bolsa do que em investimentos em renda fixa.³ Mas, embora ainda haja diferenças, os signatários vêm progredindo bastante em todas as principais classes de ativos nos últimos anos.⁴

Materiais do PRI:

[Orientações específicas e estudos de caso para cada classe de ativos](#)



³ PRI (2021) [The evolution of responsible investment: an analysis of advanced signatory practices](#)

⁴ PRI (2022) [Inside PRI data: asset owner action](#)

PROPRIETÁRIOS DE ATIVOS E INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

À frente da cadeia de investimentos, os proprietários de ativos determinam, globalmente, a direção dos mercados. Estão cada vez mais focados em administrar seus ativos de modo sustentável, pois em geral seus passivos e horizontes de investimento são de longo prazo.

Proprietários de ativos que terceirizam todo seu setor de investimentos ou parte dele podem incorporar princípios de investimento responsável na maneira como escolhem e monitoram seus gestores de investimento, consultores e demais prestadores de serviços terceirizados.

Materiais do PRI:

Investment mandates: Embedding ESG factors, improving sustainability outcomes



Guia para proprietários de ativos: nomeação de gestores de investimento



Guia para proprietários de ativos: monitoramento de gestores de investimento



Inside PRI data: asset owner action



Outros materiais para proprietários de ativos



Net-Zero Asset Owner Alliance, convocada pela ONU



RELATÓRIOS

Os investidores em geral fornecem informações públicas ou privadas para os *stakeholders*, tais como órgãos reguladores e clientes, no formato de relatórios. Os proprietários de ativos podem utilizar estas informações para avaliar a incorporação ASG e as práticas de *stewardship* de seus gestores de investimento, além de avaliar como eles atuam em relação a resultados de sustentabilidade. As divulgações também permitem ao investidor mostrar de que forma ele se alinha a regulamentos ou diretrizes.

As divulgações são cada vez mais reguladas por órgãos como a União Europeia, a Financial Conduct Authority do Reino Unido e a Securities and Exchange Commission dos EUA, além de outros órgãos reguladores nacionais e multilaterais.

Os relatórios fornecidos pelos gestores de investimento aos clientes podem incluir informações quantitativas e qualitativas e estudos de caso. Podem ser documentos independentes ou fazer parte de relatórios mais amplos ou da comunicação com *stakeholders*.

Materiais do PRI:

Review of trends in ESG reporting requirements for investors



Guia para proprietários de ativos: seleção de gestores de investimento



PRINCIPAIS FATORES ASG

Investidores responsáveis podem incluir uma ampla gama de fatores ASG em suas análises. Podem dar mais peso a alguns fatores do que a outros, devido ao seu potencial mais alto de impacto sobre as pessoas, o planeta e os retornos financeiros.

A mudança climática constitui um fator ASG de alta prioridade para os investidores, principalmente para proprietários de ativos, conforme descrito na [análise do PRI](#) sobre as práticas de investimento responsável dos signatários proprietários de ativos. Além disso, os investidores reconhecem cada vez mais sua responsabilidade por respeitar direitos humanos.

Materiais do PRI:

Orientações e pesquisas específicas por fator	
Guias de stewardship para fatores específicos	
An introduction to responsible investment: climate change for asset owners	

MUDANÇA CLIMÁTICA

A mudança do clima tem efeitos físicos, econômicos e sociais significativos em todos os aspectos da atividade humana, conforme identificado por órgãos como o [Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas \(IPCC\)](#) e o [Fundo Monetário Internacional](#).

Em 2015, 196 signatários adotaram o Acordo de Paris, um tratado internacional vinculante sobre a mudança climática. O objetivo do tratado é impedir que as temperaturas globais subam mais de 2°C acima dos níveis pré-industriais neste século e limitar ainda mais esse aumento, mantendo-o em 1,5°C.

Para ajudar a cumprir os objetivos do Acordo de Paris, os investidores estão buscando reduzir o volume de gases de efeito estufa – como o dióxido de carbono e o metano – produzido e emitido pelas empresas e outros ativos em suas carteiras.

Muitos proprietários de ativos, por exemplo, são membros da [Net-Zero Asset Owner Alliance](#), convocada pela ONU, e se comprometeram a garantir que as empresas em suas carteiras removam da atmosfera, até 2050, o equivalente à totalidade de suas emissões de gases de efeito estufa (a chamada neutralidade de emissões, ou net zero). Existem alianças semelhantes para [gestores de investimento](#) e [prestadores de serviços](#).

Materiais do PRI:

Materiais sobre mudança climática	
Climate change for private markets	
Climate Action 100+	

DIREITOS HUMANOS

A ideia de direitos humanos é tão simples quanto poderosa: todos têm o direito universal de serem tratados com dignidade. Cada indivíduo tem o direito de gozar direitos humanos sem discriminação – independentemente de sua nacionalidade, local de residência, sexo, origem nacional ou étnica, cor, religião, idioma ou qualquer outra condição. Os direitos humanos são inter-relacionados, interdependentes e indivisíveis.

Investidores institucionais têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos. Essa responsabilidade foi formalizada pela ONU e pela OCDE em 2011 e, desde então, as expectativas e exigências – de funcionários, beneficiários, clientes, governos e da sociedade em geral – relacionadas aos direitos humanos aumentaram de forma notória.

O PRI tem um [programa de trabalho plurianual](#) para dar apoio aos signatários na implementação dos [Princípios Norteadores da ONU para Negócios e Direitos Humanos](#) e das [Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais](#). O [Advance](#), iniciativa de *stewardship* colaborativo com foco em direitos humanos e questões sociais, faz parte deste programa.

Materiais do PRI:

Why and how investors should act on human rights



Série de estudos de caso sobre direitos humanos



Human rights in sovereign debt: The role of investors



IDEIAS EQUIVOCADAS

A indústria do investimento responsável continua evoluindo rapidamente, o que acaba por gerar ideias equivocadas, como por exemplo, que investir com responsabilidade significa:

... investir em uma estratégia ou produto específico

Existem várias maneiras de se investir com responsabilidade. Os investidores podem utilizar informações ASG em decisões de investimento e *stewardship*, para ter certeza de que estão considerando todos os fatores relevantes em sua avaliação de risco e retorno. Os investidores podem se concentrar na totalidade da carteira, em classes de ativos específicas ou em determinados produtos, dependendo de seus objetivos de investimento responsável. Também podem considerar o efeito de seus investimentos sobre as pessoas e o planeta e podem combinar essas abordagens para todos ou alguns de seus ativos.

... um retorno menor do investimento

O investimento responsável não necessariamente implica no sacrifício do retorno; ele pode, na verdade, ampliar as características de risco e retorno. Os investidores aplicam várias técnicas para identificar riscos e oportunidades que podem não ser descobertos sem a análise de dados e tendências ASG.

... limitar o universo de investimento

O investimento responsável envolve a incorporação de fatores ASG nas decisões de investimento e *stewardship*. Embora abordagens como *screening* sejam comuns, não são obrigatórias.

... que investidores em índices não podem investir com responsabilidade

Fatores ASG podem ser incorporados nas estratégias de investimento em índices de várias maneiras. Prestadores de serviços podem analisar fatores ASG e resultados de sustentabilidade ao formar os índices. Os investidores podem selecionar índices com componentes filtrados ou com foco temático para garantir que estejam alinhados aos seus valores. Podem ainda utilizar o *stewardship* para influenciar o comportamento de componentes atuais e potenciais dos índices e também podem fazer engajamento com órgãos reguladores e entidades setoriais para conduzir reformas que possibilitem o investimento responsável.

... que o investimento tem motivação política

Investimento responsável não significa promover uma agenda política em particular. Analisar fatores ASG e considerar resultados de sustentabilidade durante o processo de investimento faz com que os investidores tomem decisões mais bem fundamentadas, alinhem melhor os investimentos aos objetivos dos beneficiários e busquem retorno ajustado para o risco.

... que não é possível comprovar declarações relacionadas a investimento responsável

O termo “maquiagem verde” (*greenwashing*) é utilizado quando o investidor exagera o quanto seu produto financeiro, estratégia de investimento, abordagem ou compromisso é ecológico, sustentável ou ético. Muitas regulamentações e iniciativas foram criadas para rebater este tipo de declaração distorcida de investidores. Por exemplo, taxonomias financeiras sustentáveis permitem ao investidor declarar com objetividade o quanto suas carteiras estão investidas em atividades que cumprem fatores ASG ou objetivos de sustentabilidade.

Materiais do PRI e externos:

ASG e estratégias de investimento passivo



Global ESG Disclosure Standards for Investment Products, publicado pelo CFA



O PAPEL DO PRI

O PRI é uma organização global que incentiva e apoia o investimento responsável no setor de investimentos. Atua em prol dos interesses de longo prazo de:

- seus signatários;
- dos mercados financeiros e das economias em que operam; e, em última instância,
- do meio ambiente e da sociedade de forma mais ampla.

Os signatários do PRI se comprometem a implementar os [seis Princípios para o Investimento Responsável](#), e o PRI os ajuda a fazê-lo por meio de:

- **Materiais:** oferecendo orientações e ferramentas em relação a diversos temas de investimento responsável.
- **Iniciativas de stewardship colaborativo:** coordenando oportunidades para que os signatários façam engajamento coletivo com empresas e outros stakeholders para tratar de fatores ASG de alta prioridade, utilizando a [Plataforma de Colaboração do PRI](#).
- **Políticas públicas:** fazendo engajamento com formuladores de políticas públicas para dar apoio e possibilitar as abordagens de investimento responsável dos investidores.
- **Pesquisa acadêmica:** apoiando [pesquisas inovadoras sobre investimento responsável](#) e promovendo os achados desses estudos.
- **Encontros para investidores:** conectando os signatários entre si, em [eventos](#) e redes regionais, para que compartilhem conhecimento.
- **Relatórios:** ajudando os signatários a entender seus pontos fortes e áreas que requerem melhorias com base no [PRI Reporting Framework](#). Os signatários também são classificados e comparados, confidencialmente, em relação a seus pares. Podem ainda compartilhar relatórios privados, e o PRI disponibiliza publicamente as informações selecionadas no [Portal de Dados do PRI](#) para garantir transparência.
- **PRI Academy:** treinando profissionais de investimento com [cursos on-line](#).

CRÉDITOS

CONTRIBUÍRAM

- Eilidh Wagstaff
- Toby Belsom

EDITORES

- Jasmin Leitner
- Mark Kolmar

DESIGN

- Will Stewart